

Carta - Chiadeira desnecessária

Categories : [Eco - Extras](#)

De Eduardo Peixoto

Presidente Instituto Baleia Franca - Brasil

Ao Senhor Fabrício Escandiuzzi

Prezado jornalista - [sua explanação](#) parece réplica das palavras vazias do **co-fundador-honorário e dono das baleias, chato e ciumento como é reconhecido internacionalmente graças as suas viagens**, o elemento acaba de manifestar sua vontade de ser proprietário das baleias **legalmente** através de processo judicial contra a prefeitura de Imbituba. Este ato demonstra que o mesmo está realmente preocupado com as baleia \$\$\$ e quem tem real **interesse comercial (registra no instituto de marcas e patentes)** traduz claramente o objeto de estudo com metodologia garantida de receber recursos provenientes da baleia franca com a realização de sua falida **ex-festinha pública", cortada com grandes méritos pela procuradora geral Dra. Letiane Mousquers e o secretário Gilberto Barreto de Imbituba**. Requerer o nome baleia franca em registro de marcas e patentes proibindo a realização da festa pública realizada pelo município tentando registrar a marca baleia franca é muito grave? Quer ser dono das baleia \$\$\$? Qual é a verdadeira razão de tanto descontentamento e ciúmes deste elemento com a criação de uma nova ong?

O empresário argentino no qual o "elemento" se refere trabalha na área de turismo, emprega pessoas em uma região difícil, em atividade perfeitamente legal e, ainda por cima, sustentou este **co-fundador-honorário dono das baleias por muito tempo** onde este, recebeu dinheiro além de uma camionete Land Rover, telefone, contratação de uma bióloga, alojamento, sede, barco com combustível, camisetas e moletons, etc... este mesmo senhor, naquela época, **achava a praia do rosa e a pousada vida sol e mar ótimas e os passeios com turistas para ver baleias melhor ainda pois garantiam 10% de retorno financeiro para seu cofrinho da ong**. Se alguém se interessar poderemos encaminhar o contrato por anexo assinado pelo **elemento chiador**, é só solicitar.

Não vou responder as críticas feitas a minha pessoa pois sua reputação não merece minha resposta, mas a respeito de clonar sua ong pouco transparente e com metodologia científica duvidosa e pouco reconhecida pela comunidade internacional, isto sim, merece resposta simplificada: **ciúmes , todos sabem disso!!!! o "rapaz" não se conforma com outra ong trabalhando com baleias franca.....egoísta....quer até a marca baleia franca em seu poder!!!**

O instituto baleia franca conta com grandes especialistas na área, formados em importantes universidades de pesquisa marinha e poderemos receber a qualquer momento auditorias ou controle para demonstrar nossa administração transparente e legal.

O Instituto Baleia Franca - Brasil foi fundado durante a reunião do conselho nacional da reserva da biosfera da mata atlântica- unesco e conta com mais de 40 sócios fundadores. nosso estatuto e a ata de criação se encontram publicamente no cartório de Imbituba onde o argentino Enrique Litman citado no texto, não faz parte do quadro de fundadores, mas muito nos honraria sua presença no quadro de sócios. Em outras épocas o elemento da IWC vivia abraçado com este argentino e sua esposa agora, apoiado pela Petrobras, não necessita mais.

Para quem realmente estiver interessado no tema e quer conhecer este assunto pessoal do elemento e seu antigo patrocinador, existem muitos detalhes que podem ser explanados....

Oportuno também citar que nosso estatuto **proibe salários** em cargos executivos da ong, diferente da ong do rapaz que tem em mente apropriar-se da marca pública da baleia franca.também poderemos mostrar a tese de doutorado da funcionária do elemento onde expressa claramente que o turismo de observação embarcado de baleias franca não molesta os animais e ainda cita algumas praias fechadas como próprias para o turismo de observação. o elemento vacilou desta vez e produziu unilateralmente uma in 102 sem discutir ao menos com a prefeitura que sempre lhe abriu as portas e hoje empresta através de convênio com o ibama a sede da chefia da APA e o museu da baleia - provavelmente o elemento e a chefia da APA esqueceram de convidar as duas prefeituras para selecionarem democraticamente as áreas, apenas gostam de redigir ofícios pedindo ajuda e apoio como a expansão da sede entre outros.

O discurso é bonito, a prática nem tanto!!!

Quem sabe Fabrício , você como jornalista pode apurar mais fatos sobre a construção da própria instrução normativa, a transparência das ações, este processo criminoso contra a sociedade de Imbituba requerendo a marca que é um símbolo do município, a legalidade em constituir novas organizações quando não concordamos com as existentes, entre outras coisas mais e volte a escrever de forma a não prejudicar pessoas, no qual tenho certeza, não era tua intenção. a **chiadeira** foi necessária para garantir o direito de discutir políticas públicas no estado e não submeter-se a vontade unilateral de uma ong autoritária, sem objetivos claros sociais, com um elemento que foi presidente vitalício por 20 anos.

O cara é bom mesmo!!!